

VOLUNTARIADO: A SOLIDARIEDADE NA PRÁTICA

Eixo: Práticas para Ensino Médio - Formação de Professores

DAVID, Mônica Cristiane David¹
RIBAS, Cíntia Cargin Cavalheiro²
SILVA, Janice Mendes da³

A ação social voluntária é considerada por estudiosos das diferentes áreas do conhecimento como um novo espaço de transformação social

Na atualidade, ações solidárias e de voluntariado estão sendo difundidas e se encontram em momento de valorização, uma vez que por muito tempo eram esquecidas por algumas áreas e valorizadas por outras.

A seguir, apresenta-se uma proposta de trabalho que poderá ser desenvolvida com alunos do Ensino Médio e – também – adaptada se necessário para outros níveis de ensino.

1 JUSTIFICATIVA

Tem-se no Brasil e no mundo, um setor da sociedade que se destina a ajudar entidades e pessoas que passam por doenças, catástrofes e situações de pobreza que contam somente com a solidariedade e ajuda de outras pessoas que muitas vezes não possuem tantos recursos materiais, mas dedica seu tempo e sua vida para ajudar aos menos favorecidos da sociedade.

Selli e Garrafa (2006) mencionam o trabalho voluntário sob três dimensões:

1) aproximação da solidariedade em um enfoque histórico, buscando sua gênese e suas características principais; 2) identificação do voluntariado ao longo do tempo, destacando o processo que deu origem à atividade voluntária no Brasil, enfatizado sua importância social; 3) proposta da solidariedade crítica e do voluntariado orgânico, como mecanismos de ação interventiva e transformação societária. (SELLI; GARRAFA, 2006, p. 1)

Nesse sentido, justifica-se a temática abordada, uma vez que esta objetiva propiciar um debate em torno das ações de voluntariado.

¹ Mestre em Educação, Especialista em Organização do Trabalho Pedagógico e em EaD, Professora de Graduação e Pós -Graduação das Faculdades OPET, FAEL e SION, Supervisora de Estágio na Faculdade Opet.

² Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EaD, Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

³ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio, Coordenadora Pedagógica no Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais IbacBrasil, Pesquisadora no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica da UFPR.

2 OBJETIVO GERAL

Provocar uma discussão em torno de ajudas humanitárias em diversas entidades.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer sobre o trabalho voluntário em diferentes setores.
- Expressar suas opiniões a respeito do tema.
- Conhecer alguns direitos humanos adquiridos ao longo de muitos anos.
- Despertar a solidariedade nos alunos.

4 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Primeiramente o professor deverá instigar uma reflexão a respeito do tema com a fala dos alunos:

O que é ação solidária?

Será que ajudar a combater doenças ou amenizar o sofrimento físico e psicológico causado por doenças graves ou por idade avançada pode ser considerado uma forma de ação solidária? Por quê? Em ambos os casos, a solidariedade para com o próximo é determinante?

A ação solidária não visa a mera atenuação imediata da situação da pobreza ou do sofrimento do doente, mas objetiva agir sobre as causas sociais que produzem a pobreza ou o sofrimento. Contará que esse tipo de ação está relacionado ao aparecimento recente do trabalho voluntário. Seu desenvolvimento configurou o chamado Terceiro Setor, composto por organizações sem fins lucrativos e não governamentais que visam gerar serviços de caráter público. Sua intervenção se propõe a complementar as ações do Estado - o Primeiro Setor - e das empresas - o Segundo Setor.

Falará que, como todos os fenômenos sociais, a atuação do Terceiro Setor apresentou contradições e se modificou ao longo do tempo. Fará uma discussão histórica e conceitual, buscando observar os alunos em relação à participação e discussão do assunto.

Assim, o professor finalizará a explicação teórica enfatizando, o novo patamar do trabalho voluntário que poderá reforçar a construção da cidadania e ajudar a consolidar a democracia no país. A reflexão final será sobre as possibilidades do trabalho voluntário e da ação solidária, indagando se eles podem de fato pressionar o Estado na adoção de políticas públicas capazes tanto de atenuar a desigualdade social como de atender as demandas da população nas áreas de saúde e educação.

Em seguida, o professor deverá formar três grupos de cinco integrantes e pedir que sorteiem um tipo de voluntariado, fornece caneta e papel para que

discutam sobre o tema e a questão: “o que sei sobre ser voluntário em...”, os alunos deverão contar suas experiências e discutir qual a melhor forma de atender eficazmente as necessidades daquele tipo de voluntariado?

Tipos de ações voluntárias: Em hospitais, voluntariado em eventos beneficentes, voluntário em casas lares, médicos sem fronteiras e ONGs que trabalham em catástrofes.

Também deverá divulgar números de telefones e endereços de algumas instituições que aceitam doações ou ajuda voluntária.

O professor fará a dinâmica: teia da amizade. Deverá formar um círculo, entregar um novelo de lã e onde um participante enrolará o fio em um dedo e jogará para outro participante dizendo eu gosto de você e explicar o porquê, todos participarão, no final se formará uma grande teia de fio, terminar com cada um agradecendo a pessoa que o escolheu e arremessando de novo o fio, este voltará para a pessoa que começou a dinâmica, terminar dizendo se foi fácil escolher e elogiar o outro e porque, alguns dirão que foi fácil porque já se conheciam, então explicar que não devemos ajudar somente aqueles que conhecemos mas, sim todos que precisam de ajuda.

Assim como o barbante voltou para o participante que iniciou a brincadeira, explicar que tudo que se planta, um dia se colhe com a intenção de demonstrar a importância do voluntariado.

5 RECURSOS UTILIZADOS

EVA, novelo de barbante, leis dos direitos humanos, cola, cartolina, telefones e endereços de entidades filantrópicas que aceitam trabalho e ajuda voluntária, caneta, folha sulfite.

6 AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pelo trabalho em grupo, no qual responderão “o que sei sobre ser voluntário em...” e pela participação efetiva nas atividades.

7 REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Cristiane Arns de; PEREIRA, Emily Emanuele Scarante. **Educação em Contextos Não-escolares**. Curitiba: Opet, 2012.

SELLI, Lucilda; GARRAFA, Volnei. Solidariedade crítica e voluntariado orgânico: outra possibilidade de intervenção societária. *Hist. cienc. saude-Manguinhos* [online]. 2006, vol.13, n.2, pp. 239-251. ISSN 1678-4758. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-5970200600020000>.